

FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINA

CD-01

1	NOME DO PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião				
2	Proposta de				
<input checked="" type="checkbox"/> Criação de disciplina	<input type="checkbox"/> Exclusão de disciplina da grade curricular	<input type="checkbox"/> Mudança de denominação da disciplina	<input type="checkbox"/> Alteração do nº de créditos da disciplina	<input type="checkbox"/> Alteração de pré-requisitos	<input type="checkbox"/> Outro _____
3	DISCIPLINA				
Nome: Religiões Comparadas					
Departamento responsável		Ciência da Religião			
Data da Anuência do Departamento: 01/09/2023				Anexar documento	
Área de Concentração: Ciência da Religião sistemática, empírica e aplicada					
Classificação: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa					
Carga horária		Teórica: 60 horas		Total de 4 créditos	
		Prática: _____ horas			
Pré-requisitos: <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim:					
A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:					
<input type="checkbox"/> Mestrado profissional		<input checked="" type="checkbox"/> Mestrado acadêmico		<input checked="" type="checkbox"/> Doutorado	
4	Justificativa				
As experiências humanas são sempre experiências mediadas. Nunca são puras, dado que acontecem dentro de processos históricos, formativos e constitutivos por intermédio de linguagens e culturas humanas. Porque históricos, tais processos configuram infinitas interpretações das experiências vividas que operam tanto na sua realização quanto no depois do seu acontecer. Entretanto, não se pode fugir à indagação sobre possíveis morfologias que estariam na base do devir histórico de tais experiências. Também a investigação científica não se pode olvidar do necessário exercício da comparação que, operada dentro de horizontes que não sejam apologéticos, pode enriquecer as formas de compreensão da experiência religiosa.					
5	Objetivos				
<ul style="list-style-type: none"> - Descrever a pluralidade de sentidos que podem advir de um mesmo conceito ou tema religioso quando evocado e vivido no interior de diferentes tradições religiosas; - Apontar para possíveis elementos morfológicos da religião conforme aparecem em diferentes contextos históricos e religiosos seja em perspectiva diacrônica ou sincrônica; - Discutir as relações entre teologias, doutrinas, práticas litúrgicas e rituais, iconografias e princípios morais. 					
6	Ementa				
As muitas tradições religiosas podem ser estudadas independentemente umas das outras, mas podem também ser estudadas de forma comparativa, pela observação de temas transversais que nelas se fazem presentes, aproximando-as e/ou distanciando-as. A proposta deste componente curricular é levar estudantes a estudar de forma aprofundada determinados temas que possam servir de base para um estudo comparativo entre tradições religiosas, capturando semelhanças e diferenças que podem ser significativas e operativas para novas abordagens do fenômeno religioso.					
7	Bibliografia				
ARNALDEZ, Roger. <i>A la croisée des trois monotheïsmes</i> . Paris: Albin Michel, 1993. BINGEMER, Maria Clara Luchetti (org). <i>Violência e religião: cristianismo islamismo e judaísmo – três religiões em confronto e diálogo</i> . Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Puc-Rio/Loyola, 2001. BLEEKER, C. J.; WIDENGREN, G. <i>Manual de Historia da las Religiones</i> . Vol. I: Religiones del Pasado; Vol. II: Religiones del Presente. Madri: Ediciones Cristiandad, 1973.					

BRUNNER-TRAUT, E. *Os Fundadores das Grandes Religiões*. Petrópolis: Vozes, 1999.

DE CERTEAU, Michel. *A fábula mística*. Séculos XVI e XVII. Rio de Janeiro: Gen/Forense, 2015.

DELUMEAU, J. *As Grandes Religiões do Mundo*. Lisboa: Editorial Presença, 1997.

ELIADE, M. *História das Crenças e das Ideias Religiosas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, Tomos I a III. 1978-1984.

ELIADE, M. *Tratado de Historia das Religiões*. Lisboa: Cosmos, s/d.

FILHO, O.S.P. *A família Nagô – Composições entre o sangue e o santo no Candomblé do Recife*. São Paulo: USP, 2020. {Tese de doutorado}

IDEL, Moshe & MCGINN, Bernard (Eds). *Mystical Union in Judaism, Christianity, and Islam*. An Ecumenical Dialogue. New York: Continuum, 1999.

JAMES, E. O. *Introducción a la historia comparada de las religiones*. Madri: Ediciones Cristianidad, 1973.

KÖNIG, F.; WALDENFELS, H. *Léxico das Religiões*. Petrópolis: Vozes, 1998.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KUNG, Hans. *Religiões do mundo: em busca de pontos comuns*. Campinas: Verus, 2004.

LOSSO, Eduardo Guerreiro; BINGEMER, Maria Clara; PINHEIRO, Marcus Reis. *A mística e os místicos*. Petrópolis: Vozes, 2022.

LOUNDO, Dilip. *Razão com Sabor de Mel; Ensaios de Filosofia Indiana*. Campinas: Phi Editora, 2022.

MCGINN, Bernard. *As fundações da mística*. Tomo I. A presença de Deus: uma história da mística cristã ocidental. São Paulo: Paulus, 2012.

NATALE TERRIN, A. *Introdução ao Estudo Comparado das Religiões*. São Paulo: Paulinas, 2003.

RAVIER, André. *La mistica e le mistiche*. Il nucleo delle grandi religioni e discipline spirituali. Cinisello Balsamo: San Paolo, 1996.

SCHERER, B. (org.). *As Grandes Religiões, Temas centrais comparados*. Petrópolis: Vozes, 2005.

SCHIMMEL, Annemarie. *Las dimensiones místicas del Islam*. Madrid: Trotta, 2002.

SODRÉ, J; RAMOS, C. Ebomi Cidália. *Enciclopédia do Candomblé – 80 anos*. Salvador: Egbá, 2013.

SMITH, Huston, *As religiões do mundo: nossas grandes tradições de sabedoria*, 4. Ed. São Paulo: Cultrix, 2009.

TEIXEIRA, Faustino. *Mística Zen Budista*. Curitiba: Appris, 2021.

TEIXEIRA, Faustino. *Na fonte do amado: malhas da mística cristã*. São Paulo: Fonte editorial, 2017.

TEIXEIRA, Faustino (Org.). *No limiar do mistério*. Mística e religião. São Paulo: Paulinas, 2004.

TEIXEIRA, Faustino. *Os buscadores cristãos no diálogo com o Islã*. São Paulo: Paulus, 2014.

VELASCO, Juan Martín. *El fenómeno místico*. Madrid: Trotta, 1999.

VELASCO, Juan Martín. *Mística y humanismo*. Madri: PPC, 2007.

VEYNE, Paul. *Os gregos acreditavam em seus mitos?* Tradução de Mariana Echalar. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

8 | **Forma(s) de avaliação**

Variável, de acordo com o enfoque adotado no período em questão.

9 | **DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)**

Nome: Dilip Loundo

 DOCENTE UFJF DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:**10** | **RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS** Não serão necessários recursos humanos e/ou materiais adicionais em consequência da criação da disciplina.

11	APROVAÇÃO
Aprovado pelo Colegiado do Programa em:	
	<u>01/09/2023</u>
	
Carimbo e Assinatura do(a) Coordenador/a	